



## Ano da França no Brasil

### Carnaval dos Animais de Camille Saint-Saëns

Em virtude do ano de 2009 ser o Ano da França no Brasil, este projeto tem por objetivo a circulação do espetáculo **Carnaval dos Animais de Camille Saint-Saëns**.

Esta obra foi composta originalmente para orquestra e dois pianos solistas, em 1886. Trata-se da obra mais célebre do autor. Apesar da aparente inocência e infantilidade, Carnaval dos Animais tece uma crítica mordaz ao cenário musical da Paris do século XIX, com diversas referências a outros compositores. Por esta razão Saint-Saëns proibiu sua execução, sendo que a obra somente foi re-estreada em concerto após a morte do compositor.

Nesta versão os animais são ilustrados por um teatro de sombras, e um narrador recita um texto alegórico como se cada um deles simbolizasse diferentes personagens da sociedade contemporânea brasileira.

É um espetáculo musical para todas as idades, porém como é tradição da **OFIJ**, têm um forte foco no público infanto-juvenil.

Com exceção feita aos solistas, todo o espetáculo será executado por crianças e jovens.

A realização deste espetáculo estará a cargo da **Orquestra Filarmônica Infanto-Juvenil de São Paulo – OFIJ**, sob a direção de Daniel Cornejo.

Os profissionais envolvidos na preparação e execução deste espetáculo são os seguintes:

**Daniel Cornejo** – Arranjos e Regência

**Fernand Alphen** – Texto e roteiro

**Richard Bromberg** - Narração

**Ilo Muner e Lucia Amato** – Pianistas

**Silvana Marcondes** – Teatro de Sombras

**Cachê:** R\$ 8.000,00



## Repertório do Espetáculo

Georges Bizet  
Erik Satie  
Gabriel Fauré  
Maurice Ravel

Farandole  
Gymopedie No 1  
Siciliene  
Bolero

Camille Saint Saëns

Carnaval dos Animais

1. Abertura e Marcha Real do Leão
2. Galinhas e Galos
3. Hemiones, Animais Velozes
4. Tartarugas
5. O Elefante
6. Cangurus
7. Aquário
8. Personagens de Longas Orelhas
9. O Cuco no Coração da Floresta
10. Viveiro de Pássaros
11. Pianistas
12. Fósseis
13. O Cisne
14. Final (Carnaval dos Animais)

Duração: 55 minutos



## **Orquestra Filarmônica Infanto-Juvenil de São Paulo - OFIJ**

A Orquestra Filarmônica Infanto-Juvenil de São Paulo, “OFIJ”, foi criada em 1993 pela violoncelista americana Gretchen Miller em conjunto com pais, professores e jovens músicos com grande interesse em participar de uma Orquestra. Tem como finalidade incentivar a educação musical, intercâmbio cultural e, principalmente o gosto pela música de concerto entre crianças e adolescentes.

É constituída por jovens, de 8 a 18 anos, com no mínimo um ano de estudo em qualquer instrumento de orquestra: cordas, sopros ou percussão. São estudantes de música residentes na Grande São Paulo de diferentes classes sociais, que em sua maioria não têm acesso a outras orquestras jovens ou conjuntos, geralmente vinculados a escolas ou instituições.

Nestes 15 anos de atividades da OFIJ, mais de 500 jovens já participaram da orquestra, sendo que muitos deles hoje integram grupos sinfônicos como a Banda Sinfônica Jovem, a Orquestra Jovem do Estado, a Orquestra Experimental de Repertório, a Orquestra Jovem Municipal e até a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF).

Atualmente a OFIJ está sob a direção de Daniel Cornejo.

### **Histórico de atividades culturais**

#### **2008**

“Os Saltimbancos”, 1º Festival de Teatro Infantil de Vinhedo, dia 09 de Outubro.

“Os Saltimbancos”, Colégio See-Saw Panamby, dias 09 de Setembro e 03 de Outubro.

“Os Saltimbancos”, SESC Santos, dia 31 de Agosto.

“Os Saltimbancos”, Cine-Teatro de Casa Branca, dia 28 de junho.

#### **2007**

“Histórias que o vento contou...”, SESC Ipiranga, dias 12 de Outubro.

“Histórias que o vento contou...”, Theatro São Pedro, dias 21 e 22 de Abril.

#### **2006**

**OFIJ & Choronas** - Rua do Choro, dia 20 de Maio.

**Nos Bastidores da Orquestra**, dia 01 de Outubro - Teatro Popular do SESI

**Nos Bastidores da Orquestra**, dias 21 e 28 de Outubro - SESC Vila Mariana

**Nos Bastidores da Orquestra**, dia 05 de Novembro - Sala São Paulo (Concertos Matinais).

#### **2005**

**Jovens Solistas** - Faculdade Santa Marcelina, Parque Ecológico do Tietê e Sala São Paulo (Concertos Matinais)

**OFIJ & Choronas** - Theatro São Pedro, SESC Ipiranga

**Concerto de Natal – 75 anos de Edmundo Villani-Côrtes** - Sala São Paulo (Concertos Matinais).

3

**2004**

Apresentações no Theatro São Pedro, Clube Atlético Paulistano, 35 ° Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, SESC Ipiranga, SESC Pompéia e Sala São Paulo.

**2003**

Apresentações no Centro Cultural Banco do Brasil, Teatro Dom Pedro II (Ribeirão Preto), SESC Pompéia, Sala São Paulo, Theatro São Pedro, Clube Athletico Paulistano

2ª Festa da Música em Contagem – MG

14 ° Festival Internacional de Juiz de Fora – MG

**2002**

Apresentações na 1ª Festa da Música em Contagem – MG, Sala São Paulo.

**2001**

Apresentações na Faculdade Santa Marcelina, Intercâmbio Tucson – Arizona.

**2000**

Apresentações no Memorial da América Latina, SESC Pompéia, Concertos Sercomtel.

**1999**

Apresentações no Colégio Brasil/ Europa, Igreja Batista da Vila Mariana, Museu do Ipiranga, Museu Paulista (USP), Memorial da América Latina.

**1998**

Apresentações no Memorial da América Latina, Praça da Paz (Parque do Ibirapuera), Colégio Albert Sabin, TV Cultura Programa “Turma da Cultura”, Shopping Eldorado, Colégio Humboldt em São Paulo e Escola de Música de Aurich – intercâmbio da OFIJ com a Ostfrisiches Jungeo Sinfonieorchester da Alemanha.

**1997**

Apresentações no Memorial da América Latina, Museu de Arte de São Paulo, Praça Horácio Sabino, AACD, Escola Adventista de Engenheiro Coelho, Taubaté, Ática Shopping Cultural.

**1996**

Apresentações no Memorial da América Latina, Museu de Arte de São Paulo, Hebraica, Centro Cultural São Paulo, Parque Burle Marx, SESC Pompéia.

**1995**

Apresentações na Igreja Anglicana, Memorial da América Latina, MASP, Teatro Paulo Eiró, Intercâmbio em abril em Tucson e Phoenix no Arizona (EUA) durante o Encontro de Orquestras Infanto-Juvenil Americanas.

**1994**

Apresentações no MASP, Marquise do Parque Ibirapuera, Circo Picadeiro (Cidade Jardim), Banco Real, Hoescht do Brasil.

**1993**

Apresentações na Livraria da Vila, Memorial da América Latina, Praça da Paz (Parque do Ibirapuera), Atrium Morumbi Shopping.



## Camille Saint Saëns

### Compositor

Seu pai morreu quando ele tinha apenas quatro meses de idade, e Camille foi criado pela mãe e por uma tia.

Como havia um piano na casa, aos dois anos e meio de idade o garoto já gostava de brincar com as teclas, e em pouquíssimo tempo já tocava pequenas melodias sem ter sido ensinado por ninguém. Sua mãe e sua tia lhe deram as primeiras lições de teoria musical.

Aos 7 anos de idade já escrevia pequenas peças. Recebeu lições de piano de Camille Stamaty e Alexandre Boëly, e harmonia de Pierre Maleden, e aos 10 anos já conseguia tocar algumas das peças mais difíceis de Mozart e Beethoven.

Apresentou-se em público pela primeira vez na Sala Pleyel de Paris a 6 de maio de 1846, sem ter completado ainda 11 anos de idade. Aos 13, entrou para o Conservatório de Paris, onde estudou órgão com Benoist, contraponto e fuga com Jacques Fromental Halévy.

Para auxiliar a família, tocava órgão na Igreja de St. Merry, e em 1857 obteve o cargo de organista na Igreja da Madeleine, cargo esse que ocuparia por 20 anos. Aos 25 anos já era famoso na Europa inteira como pianista e compositor, tendo escrito três sinfonias, um concerto para violino, um quinteto, peças de música sacra.

Travou amizade com Liszt.

Saint-Saëns conhecia música profundamente, familiarizado com as obras dos grandes compositores europeus antigos e modernos. Possuía uma vasta e sólida cultura em filosofia, ciência e literatura. Em astronomia chegou a alcançar verdadeira autoridade. Escreveu um livro de filosofia, *Problèmes et Mystères*, versos, uma comédia, e escreveu ele mesmo os libretos de várias de suas óperas.

Saint-Saëns gostava muito de viajar. Movido por impulsos súbitos, fazia excursões repentinas às partes mais distantes do planeta, dava-lhe prazer conhecer lugares exóticos.

Visitou a Espanha, as Canárias, o Ceilão, a Indochina, o Egito, esteve várias vezes na América. Deu concertos no Rio de Janeiro e em São Paulo em 1899, com a colaboração de Luigi Chiafarelli, uma figura de destaque no ambiente musical brasileiro. Visitou também San Francisco na Califórnia.

A morte veio colhê-lo numa cama de hotel em Argel, na Argélia, no dia 16 de dezembro de 1921. *Acredito que agora chegou mesmo o meu fim*, murmurou, e fechou os olhos para sempre. *Já fazia tempo que este homem feliz desejava a morte secretamente.*

A obra de Camille Saint-Saëns é imensa: sinfonias, concertos para piano e violino, peças para órgão, música vocal e instrumental, sacra e profana. Entre as peças mais conhecidas deste compositor, podemos citar: o Concerto para violino no. 3 em si menor (op. 61), a *Danse Macabre*, Introdução e Rondó Caprichoso para violino e orquestra (uma peça extremamente brilhante para o violino), o Carnaval dos Animais.

Saint-Saëns compôs várias óperas, mas somente uma delas é tida pela posteridade como uma obra prima imortal: *Samson et Dalila* (Sansão e Dalila).



## **Daniel Cornejo**

### **Diretor Artístico e Regente**

Bacharel em Clarinete pela UNESP (Universidade Estadual Paulista), já integrou os seguintes grupos musicais: Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Municipal de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertório e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, da qual faz parte até hoje. Estudou clarinete com Otinilo Pacheco (SP), Edmilson Nery (SP), Carlos Riero (PB), José Botelho (RJ), Maurício Loureiro (MG) e Sérgio Burgani (SP).

Estudou Teoria e Percepção Musical no Conservatório do Brooklin e na Escola Municipal de Música.

Foi aluno de Abel Rocha (Teoria, Percepção, Harmonia e Regência), Dario Sotelo (Regência), Aída Machado (Percepção), Paulo Porto Alegre (Violão), Cláudio Leal Ferreira (Harmonia Popular e Arranjo), Frank Herzberg (Improvisação), Joel Barbosa (Iniciação coletiva a instrumentos de sopro) entre outros.

Participou junto aos maestros Abel Rocha e Luis Gustavo Petri da montagem de dois espetáculos: “A Cor de Rosa” (1995 e 1999) e “A Flauta Mágica” (1996), além das peças “AS POLACAS” sob a direção de Iacov Hillel (1998), “Na bagunça do teu coração” (2000) sob a direção de Bibi Ferreira, “Pantagruel” (2001/02) sob a direção de Hugo Possolo, e o Musical da Broadway a “Bela e a Fera” (2003) sob a direção de Jorge Takla.

Tem trabalhado também com grupos de música étnica: O Grupo MAWAKA e a cantora FORTUNA.

Se apresentou como solista do Concerto para Clarinete de Rimsky-Korsakov frente à Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo.

Além de Instrumentista desenvolve paralelamente a carreira de Regente, sendo Maestro da OFIJ - Orquestra Filarmônica Infanto-Juvenil de São Paulo e do pólo “São Bernardo” do “Projeto Guri” da Secretaria de Estado da Cultura. Em 2007 foi convidado a dirigir a Orquestra Sinfônica do 18º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora – MG. Dirigiu a Orquestra das duas últimas edições do Festival de Artes de ITU (2007 e 2008). Em 2008 assume a direção da Orquestra Filarmônica de ITU.



## **Fernand Alphen** **Autor do texto narrativo**

Graduado e pós-graduado em administração de empresas pela FGV e graduado em História pela USP.

Diretor de Branding, Planejamento e Pesquisa da F/Nazca Saatchi & Saatchi.

Colunista e articulista de diversas revistas do meio publicitário.

Autor do livro "Hermes, Deus da Cybercoisa".

## **Silvana Marcondes** **Teatro de Sombras**

Artista plástica, **Silvana Marcondes** tem um trabalho bastante significativo no mundo dos figurinos, bonecos, adereços e cenografia em diversas áreas.

Realizou o figurino e o cenário dos espetáculos infantis “As Velhas Fiandeiras” e “Porque o mar tanto chora”, da Cia. Meninas do Conto, com o qual recebeu pelo último, junto com Tina Simião, o Prêmio de Melhor Figurino do Prêmio Panamco 2003, e foi indicada para os Prêmios Coca Cola Femsa de Figurino e Cenário pelo “As Velhas Fiandeiras”. Criou com Chris Aizner o figurino do espetáculo “Poetas do Mar”, da Companhia Caixa de Imagens; criou o cenário do infantil “Ilha de Ouro”, com o qual recebeu indicação de Prêmio Revelação da Panamco. Frequentemente cria e executa adereços para vários espetáculos teatrais: “Um Merlin”, com Antonio Petrim; “A Hora em que não sabíamos nada um do outro”, com a Cia. Elevador Panorâmico.

Tem intensificado sua atividade no teatro de animação, desenvolvendo diversos projetos com teatro de sombras: “Carnaval dos Animais”, uma festa musical com a Orquestra Filarmônica Juvenil de São Paulo e Teatro de Sombras com os alunos da Escola Artimanhas do Som; “História na Mala”, espetáculo itinerante de Nasrudim, com a Cia. História na Mala; e “O Sapo e a Cobra”, apresentado no Projeto Centopéia do SESC Consolação em julho de 2002 com a Cia. História na Mala. Fez em agosto de 2004 o curso “O Inverso da Sombra” no Instituto Internacional de Marionetes, em Charleville-Mézières – França, com os fundadores do renomado grupo Amoros & Augustin.

Trabalha com o estilista Jum Nakao desenvolvendo projetos especiais, como a coordenação da confecção das roupas de papel do desfile “Desejos” do estilista em junho de 2004, em maio de 2005 apresentou este mesmo desfile nas Galerias Lafayette em Paris; a criação de acessórios dos desfiles de verão e inverno de 2002, 2003 e 2004; e a coordenação e co-criação dos figurinos do núcleo dos nobres na micro-série “Hoje é dia de Maria”, veiculada em janeiro de 2005 na rede Globo.

Foi professora de artes plásticas e coordenadora de adereços e cenários na Casa do Teatro, sob a coordenação de Ligia Cortez, de 2000 a 2002. Participou da confecção de diversas exposições da rede SESC, onde, com alguma frequência ministra oficinas: mosaico de papel, encadernação, papier machê e livro de pano.



## **Ilo Muner**

### **Pianista convidado**

Natural de São Paulo, Ilo vem se dedicando ao trabalho musical há mais de 30 anos. Como pianista teve contato com os mais célebres profissionais do instrumento: Nellie Braga, Magda Tagliaferro, Gilberto Tinetti, Amaral Vieira, Amilton Godoy, Fernando Motta, entre outros. Ilo destaca como seus grandes mestres e incentivadores Osvaldo Luppi e Eleazar de Carvalho (regência), Pietro Maranca (técnica pianística), Homero Magalhães (interpretação e análise musical) e Helena Jank (cravo).

Formado Bacharel em piano pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Ilo foi premiado nos mais importantes concursos pianísticos do Brasil, entre eles: “Sonatas Beethoven” (Santos), “Jovens Instrumentistas” (Piracicaba), “Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo”, “Compositores Brasileiros” (Osvaldo Lacerda), “Alfredo Messina” (Faculdade Marcelo Tupinambá), entre outros.

Atua freqüentemente como solista, camerista e regente nas programações das principais salas de concerto do país: MASP, Mozarteum do Brasil, Teatro Municipal de São Paulo, Sala “São Paulo”, SESI, Centro Cultural São Paulo, Cacilda Beker, IBAM, Pró-Arte do Rio de Janeiro, Sesc Pompéia, Pateo do Colégio de São Paulo, Pinacoteca do Estado do São Paulo, etc; atuando ao lado de músicos dos mais variados estilos e gêneros, como os cantores Rubens Medina e Rosana Lamosa, os violonistas Paulo Martelli e Ângela Muner, os maestros Gerard Devos (França) e Benito Juarez, os violoncelistas Peter Dauelsberg Zygmunt Kubala, clarinetistas Mônica Lucas e Felipe Castejon (França) e dos compositores Osvaldo Lacerda e Edmundo Villani Côrtes.

Em 1994 apresentou-se em turnê brasileira como pianista convidado do Quarteto da Universidade de Santa Bárbara (Califórnia).

Paralelamente à sua intensa atividade como concertista Ilo rege os corais “Madrigal São Paulo” (formado por cantores do Teatro Municipal de São Paulo), “Feliz Idade” do Shopping Eldorado, “CIP” e “Sameach”; além da orquestra “Artmanhas do Som”, (fundada e dirigida por ele desde 2001).



## **Lucia Amato**

### **Pianista convidada**

Iniciou seus estudos de música aos 9 anos de idade com Nellie Braga e posteriormente, com Gilberto Tinetti, Zulmira Elias José, Homero Magalhães, José Carlos Martins, Amaral Vieira, Pietro Maranca, Amilson Godoy e Gogô.

Formou-se no Conservatório Musical Magda Tagliaferro e obteve o título de Bacharel em piano pela Escola de Música da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Estudou piano popular no Centro Livre de Aprendizado Musical (Clam), com Fernando Motta.

Lecionou piano e musicalização na Escola Magda Tagliaferro de 1984 a 1987, e na Escola de Música Espaço Musical de 1988 a 1992.

Participou de inúmeros cursos e festivais, como: Curso de Férias de Londrina, 1982; Festival de Música de Blumenau, 1983; Harmonia e Regência com Osvaldo Luppi, 1983; etc.

Atuou como solista e camerista nas mais importantes salas de concerto brasileiras como MASP, SESI, Teatro de Cultura Artística, Teatro Municipal de Santos, Sala Cecília Meireles, entre outras.

Integrou como tecladista, vários grupos pop, tais como: “Phil Collins Cover”, onde tocou nas principais capitais brasileiras e a banda feminina de reggae “Shalla Ball”.

Fez diversos cursos de musicalização infantil: “Metodologia Orff” com Verena Maschat (Alemanha) e Enny Parejo. “Método Kodaly”, László Ördög (Hungria), “Método Suzuki”, Caroline Fraser (Estados Unidos), Brinquedos Cantados e Brincadeiras do Brasil, Adelsin e Lydia Hortélio.

Foi pianista do Coral Lourenço Castanho de 1993 a 2001 e regente do Coral “Escola Ibeji” de 1995 a 1999; atualmente destaca-se como orientadora dos corais adultos “Reflorescer” – Shopping Plaza Sul – e terceira idade – Shopping Eldorado. Desenvolve na escola “Artmanhas do Som” trabalho como professora de piano, regente de coral e musicalização infantil. Formada em Arquitetura pela Universidade Mackenzie.



## **Richard Bromberg**

### **Narrador**

Com 09 anos de idade, participou de programas infantis da época, dentro do Programa Barros de Alencar. Aos 11, participou do Festival Internacional da Criança, na antiga TVS (SBT). No mesmo ano, faz sua estréia no teatro infantil aonde interpretou o protagonista do espetáculo “Tistu, o Menino do Polegar Verde”.

Aos 13 anos, regrava uma música do conjunto Menudo “Se tú não estás” e se apresenta durante um ano, num grande circuito de programas infantis como “bozo” (tvs), “atchim e espirro” (gazeta) e “clube das crianças” (bandeirantes).

Já, em plena adolescência, investe em 2 bandas de rock’n roll e volta a se apresentar aos palcos da cidade no espetáculo “Marcelino Pão e Vinho” e, novamente em “Tistu, o Menino do Polegar Verde”, agora como o narrador do espetáculo.

É um dos fundadores e band leader da “Quadracústica”, banda vencedora do “Fest Valda Aberto de Música” em 1995 e como prêmio viaja para Nova Iorque e New Orleans, apresentando-se em “canjas” pela histórica “Bourbon Street”.

Lança o cd “Futebol Unplugged” no programa “Jô Soares Onze e Meia” com a participação de Eduardo Araújo em 02 faixas.

A Quadracústica passa a se chamar “Quadra Band” e se apresenta, durante os próximos 10 anos, nas maiores casas do gênero (blues, funk e soul music) como “Bourbon Street Music Club”, “Sanja Jazz Bar”, “Blue Note”, “All of Jazz”, “Tom Brasil” entre outras.

Criou a dupla “Os Irmãos Gêmeos” e com esta apresentou o “News, News and The News”, programa de humor jornalístico transmitido pela Alltv, a primeira tv pela Internet do Brasil. Hoje, publicitário, músico e ator, participa de alguns projetos sócio-culturais, além de ser o vocalista do Grupo Sérgio, banda que interpreta os grandes sucessos nacionais dos anos 70-80.

Apresentou por dois anos o Festival de Música Judaica realizado pelo Clube “A Hebraica de São Paulo”. Além disso, na área do humor, realiza vários shows e eventos para empresas. Em seus trabalhos mais recentes, destacam-se os espetáculos do Grupo Serenata, aonde exerce a função de narrador e cantor, em três temáticas diversas: “A Broadway de Ouro dos anos 30-50”, “Uma Viagem pelo Mundo da Ópera” e “Brasil, Uma História em Canção”, apresentados no Teatro Artur Rubinstein do Clube “A Hebraica”, Teatro da Associação Paulista de Medicina (APM), Teatro Popular do SESI e nos SESC’s Pompéia, Carmo e Santo André.

Junto a Orquestra Filarmônica Infante Juvenil de São Paulo, é o responsável pelo texto e narração do concerto “Nos Bastidores da Orquestra”, já realizados no Teatro Popular do SESI, Sesc Vila Mariana e Sala São Paulo.